

Uma análise do imaginário coletivo diante da paisagem urbana: o caso da Praça da Catedral Nossa Senhora da Glória – Maringá – PR – Brasil

Igor José Botelho Valques
Denise Maria Belanda
Simone de Oliveira
Cassyana Frizon
Bruno Veiga

Sabe-se que o inconsciente humano é afetado diretamente pelo ambiente: Uma área bem arborizada traz as pessoas impressões positivas, onde um espaço verde é intuitivamente percebido como benéfico para a qualidade de vida, que atua na reciclagem constante do ar. Parques urbanos atuam como pulmões renovadores diante da poluição gerada pelos veículos e indústrias citadinas. Este trabalho teve como objetivo abordar a memória coletiva da população de Maringá, com o intuito de demonstrar a importância da paisagem urbana nas sensações do usuário, e a relação com o patrimônio verde da cidade diante de mudanças impostas pelo poder público. Teve-se como método a análise subjetiva da apropriação cotidiana e da percepção do sujeito frente ao paisagismo que por vezes oculta a tipologia das edificações da cidade, através de consultas diretas com a população. Nesse sentido, abordou-se como estudo de caso: O paisagismo da Praça da catedral Nossa Senhora da Glória, que traz atualmente um novo estilo de paisagem para a cidade diante da subtração da massa arbórea em detrimento a piso intertravado de cimento. Diante disso estudou-se a percepção da população que foi dividida entre os que sentiram falta da vegetação que existia e os que aprovaram a alteração devido à valorização visual do monumento. Esta praça urbana de Maringá é muito utilizada nos finais de semana pelos moradores de todos os bairros da cidade. Em Maringá, tem-se a apropriação dos parques e praças através das praticas esportivas e de lazeres variados ao ar livre. É uma das poucas cidades do país que possui uma legislação específica para a arborização urbana. Uma das características comuns no município são vias de calçadas largas e extremamente arborizadas. Sendo uma cidade planejada, concebida pelo arquiteto e urbanista José de Macedo Vieira, tiveram, no seu traçado urbano, inseridas grandes áreas verdes (parques urbanos e praças) o que fez da cidade de Maringá, localizada no noroeste do Paraná, sul do Brasil um ícone em termos de áreas verdes urbanas na região e no país. Lembra-se que o projeto de arborização, elaborado pelo engenheiro agrônomo Aníbal Bianchini da Rocha, propiciou a cada rua, avenida ou praça, uma característica única e marcante através da escolha de diferentes espécies arbóreas que propiciam florações durante o ano todo em trechos diferentes da cidade. A arborização urbana é um patrimônio da cidade e motivo de orgulho para toda a população. Sendo um elemento de grande importância para a leitura da cidade de Maringá, a Catedral Nossa Senhora da Glória, localizada no final do antigo eixo cívico, representa na paisagem maringaense um monumento turístico regional, onde na memória coletiva se faz insubstituível, já que sua simbologia ultrapassa o sentido religioso. Este trabalho justificou-se ao pretender contribuir para futuras intervenções paisagísticas ao qualificar o espaço urbano estudado. Ainda, ao

analisar a relevância da vegetação na leitura do espaço urbano a fim de fomentar a discussão sobre a interação da vegetação urbana e a produção arquitetônica na ambiência urbana atual.

Palavras chaves: leitura do espaço urbano; memória coletiva; paisagem urbana.